

Primeiro registro documentado do sabiá-pimenta *Carponis melanocephala* (Aves, Cotingidae, Bonaparte, 1849) no Jardim Bopiranga, Itanhaem, Estado de São Paulo, Brasil.

Antonio Silveira Ribeiro dos Santos *

Resumo

O sabiá-pimenta *Carponis melanocephala* (Wied,1820) é espécie endêmica e ameaçada da Mata Atlântica. Sua ocorrência nas matas de restinga do Jardim Bopiranga, no município de Itanhaém, no Estado de São Paulo, foi registrada pela primeira vez pelo autor em 06 de abril de 1991, mostrando a importância da preservação das matas desta região litorânea paulista.

Abstract

The Black-headed Berryeater *Carponis melanocephala* (Wied,1820) is endemic and threatened species of the Atlantic Rainforest. Its occurrence in the restingas of the Jardim Bopiranga, County of Itanhaem, São Paulo State, was registered by author for the first time on April 6, 1991, showing the importance of preserving the forests of Sao Paulo coastal region.

O sabiá-pimenta *Carponis melanocephala* é ave da família Cotingidae Bonaparte,1849, a qual é composta de 32 espécies no Brasil (CBRO,2010). Descrita em 1820 por Wied como *Procnias melanocephalus*, posteriormente foi alocada em *Ampelion* (Cabanis,1846) e finalmente para *Capornis* (PINTO,1944). Com 21 cm (SICK,1997) é espécie muito bonita de porte esguio e pomposo. Segundo VIEIRA (1935), possui as partes superiores verde-oliva, cabeça inteiramente preta, partes inferiores verde-amareladas, peito esverdeado ligeiramente estriado de cinza claro, abdomen amarelo claro, coberteiras inferiores das asas idem, bico e pés plúmbeos.

Carponis melanocephala é espécie endêmica da Mata Atlântica que habita áreas florestadas, com distribuição restrita à Mata Atlântica litorânea de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo e noroeste do Paraná (SICK,1997).

Trata-se de espécie pouco vista, ante sua raridade, timidez e por possuir o canto consistente em um curto e relativamente baixo assobio. Entretanto, responde bem ao play-back, motivo pelo qual atualmente, ante o desenvolvimento tecnológico que permite mais facilmente a utilização de gravadores digitais e potentes microfones, sua constatação tornou-se mais fácil com a utilização do sistema de atração via play-back.

Devido a sua restrita e específica área de distribuição, sua raridade, endemismo e a destruição de grande parte de seu habitat, *Carponis melanocephala* está entre as aves consideradas ameaçadas, internacionalmente na categoria vulnerável (IUCN, 2010), em perigo no Brasil (MMA,2003) e em São Paulo (SÃO PAULO,1998).

* Programa Ambiental: A Última Arca de Noé, e-mail: arca@ultimaarcadenoe.com.br

A partir de 1989, o autor iniciou, primeiramente e por algum tempo junto com Dante Buzzetti, visitas periódicas ao Loteamento Jardim Bopiranga, na região litorânea do município de Itanhaém, SP (24°12'30.92"S, 46°52'48.61"O), para observar e estudar aves. Até então o local não era visitado por ornitólogos e pouquíssimo ou quase nada se sabia de sua avifauna. Posteriormente, o autor fez várias visitas ornitológicas, sozinho e/ou acompanhado de outras pessoas interessadas como Caetano Labatte Junior, e os biol. Bruno Lima e Fábio Olmos. Os resultados das visitas forneceram dados para o projeto do autor *Listas de aves por localidades*, que gerou o *Levantamento preliminar e cumulativo da avifauna de Itanhaem*, ainda em andamento, publicado na internet (SANTOS, 2010).

A planície costeira de restinga do município de Itanhaém é uma das regiões de restinga mais interessantes do estado paulista, e uma das menos estudadas em termos de aves, sendo considerada uma Área Importante para a Conservação das Aves-IBA (BENCKER *et al*s,2006). Classificação corretíssima, pois constatamos na citada região uma riquíssima avifauna, com espécies raras e/ou ameaçadas como: o papagaios-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*), o citado sabiá-pimenta (*Carponis melanocephala*), o tropeiro-da-serra (*Lipaugus lanioides*) e a araponga (*Procnis nudicollis*). A presença destas espécies, por si só, já justificaria a criação, ali, de uma ou mais áreas protegidas.

Como salientamos em nossos estudos na área, "a região mantém ainda muitas áreas naturais, pois poucos loteamentos deram certo, muitos foram apenas demarcados e suas ruas praticamente foram abandonadas, ficando a construção de poucas casas. Muitas ruas, aliás, já desapareceram com o crescimento da vegetação nativa. Um deles é o loteamento Jardim Bopiranga, que vai da rodovia até cerca de 6 km em direção da Serra do Mar. Todas as ruas do loteamento são de terra. Com trechos de "areião", de difícil passagem, quando chove bastante. A restinga alta, o "abandono", a pouquíssima densidade demográfica e o desinteresse social por esta região, acabaram formando um ambiente especial para a observação de aves, pois o interessado tem um local com áreas naturais com ruas que são verdadeiros transectos, que facilitam a locomoção, sem contar que a região é totalmente plana. Um ambiente perfeito para um birdwatcher. Nestas condições também merece destaque o Loteamento Anchieta, praticamente vizinho do Loteamento Bopiranga" (SANTOS.2010)

No dia 06 de abril de 1991 observamos (o autor acompanhado de Caetano Labatte Junior) um *Carponis melanocephala* na mata de restinga no referido Jardim Bopiranga, no município de Itanhaém, o qual pousou em um cipó a uns 3 metros de altura a cerca de 10 metros de nós, dando a nítida impressão que parou ali para nos observar. Ficou uns 30 segundos, o que foi suficiente para filmá-lo (JVC-sistema VHS-C). Foi possível ver muito bem seus olhos vermelhos, que se destacavam, apesar das sombras da mata, detalhe fisionômico não descritos por alguns autores, porque talvez as aves objetos das descrições foram pouco vistas antes de serem abatidas e taxidermizadas (foto ao final e o vídeo na internet (<http://www.ultimaarcadenoe.com/videocarpornis.htm>)).

Até então não havia observação concreta desta espécie para a referida região litorânea paulista, o que mostra a importância deste registro.

Mais tarde Dante Buzzetti viu nosso vídeo e reconfirmou a espécie e apresentou um resumo das aves da região, no V Congresso Brasileiro de Ornitologia, realizado em 1996, em Campinas-SP, onde faz referência ao registro de espécies raras, incluindo *Carponis melanocephala*, talvez referindo-se a nossa observação e/ou dele posteriormente (BUZZETTI,1996).



www.ultimaarcadenoe.com.br

Mais recentemente, em visita em 2009, o autor (em companhia do biólogo Bruno Lima) observou nas matas da região da estrada do rio Preto, vizinho ao fundo do Loteamento Bopiranga, mais uma vez *Carponis melanocephala*. Onde Bruno Lima informou-nos, também, que observou recentemente mais algumas vezes esta espécie (*com.pess*). Mas na área do Loteamento Jardim Bopiranga nosso registro de 1991 foi o primeiro e talvez o único, pelo menos não há nenhum trabalho publicado acessível com informação de avistamentos ali.

Segundo a literatura esta espécie parece ter sido considerada rara e seu processo de desaparecimento, cada vez maior, está ligado com certeza à fragmentação das áreas florestadas primárias, ou pelo menos secundárias em estágio avançado de regeneração, que tem ocorrido na Mata Atlântica, devido ao desenvolvimento industrial, expansão imobiliária e a pressão demográfica. Estes fatores aliados a falta de conscientização ecológica estão levando a grandes perdas da biodiversidade (SANTOS,1995), incluindo aí evidentemente as aves.

Assim, com a constatação desta espécie para a região de restinga de Itanhaém, podemos concluir que esta área é mesmo prioritária para conservação de aves.

Agradecemos Fábio Olmos pela leitura crítica e sugestões, e a todos que nos acompanharam nas saídas a campo

Referências

CBRO. **Lista das aves do Brasil** (2010). 8ª edição (9 de agosto de 2009). Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, Sociedade Brasileira de Ornitologia. <http://www.cbro.org.br> . Acesso em 26 de abril de 2010.

BENCKER,G.A,MAURÍCIO,G.N.,DEVELEY,P.F.,GOERCK,JM(2006).**Áreas importantes para conservação das aves no Brasil** parte I – estados do domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil.

BUZZETTI,D.R.C. (1996).**Aves de floresta de restinga em Itanhaém, litoral sul do Estado de São Paulo,Brasil**. Resumos do V Congresso Brasileiro de Ornitologia, Rio de Janeiro, p103.

COLLAR,N., J.P.GONZAGA, N.KRABBE, A.MADRONO NIETO,L.G.NARANJO,T.A.PARKER III & D.C.WEGE (1992).**Threatened Birds of the América-** The ICPB/IUCN Red Data Book. Cambridge, International Council for Bird Preservation.

IUCN 2010. IUCN Red List of Threatened Species. IUCN red list of threatened species. Cambridge: IUCN Species Survival Commission. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acesso em 29 de abril de 2010.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (2003). Lista nacional das espécies da fauna ameaçada de extinção. <http://www.mma.gov.br> Acessado em 29 de abril de 2010.

PINTO, O.M.O. (1944). Catálogo das aves do Brasil. 2ª parte. Passeriformes. Secret. da Agricultura , Ind.Com. de São Paulo,BR.pg 700.

SANTOS, A.S.R.(1995). **A biodiversidade da Terra e o desenvolvimento sustentável**. Revista dos Tribunais, nº 716/, junho de 1995.

SANTOS, A.S.R. (2010). **Lista preliminar e cumulativa da avifauna da Itanhaem/SP**. www.ultimaarcadenoe.com.br (Aves/listas por localidade/São Paulo/Avifauna Itanhaem). Acesso em: 29 de abril de 2010.

SÃO PAULO (Estado). (1998). **Lei nº 42.838, de 04 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre fauna ameaçada do Estado de São Paulo.

SICK, H. (1997) **Ornitologia Brasileira**.Nova Fronteira. RJ.p.861.

VIEIRA, C.C. (1935). **Os Contigideos do Brasil**. Revista do Museu Paulista (USP), separata.



Foto do filme, do autor